

sexta-feira, 1 de Agosto de 2025

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Projeto Político-Pedagógico de Atendimento Socioeducativo (PPP) do Programa de Medida Socioeducativa do município de Afonso Cláudio/ES, como instrumento norteador do Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC).

Art. 2º O PPP aprovado passa a ser referência para o planejamento, execução, monitoramento e avaliação das atividades socioeducativas em meio aberto, desenvolvidas no âmbito do Sistema de Garantia de Direitos no município.

Art. 3º. Cabe ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, como equipe executora do Programa, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social, Trabalho e Habitação - SEMASTH, garantir a implementação efetiva das diretrizes e metodologias previstas no referido Projeto.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Afonso Cláudio/ES, 29 de julho de 2025.

Emily de Almeida Tonoli Prates

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - Afonso Cláudio/ES

Protocolo 1604493

RESOLUÇÃO/CMDCA Nº 07, DE 31 DE JULHO DE 2025

Dispõe sobre prorrogação do registro da Associação Diacônica Luterana - ADL no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Afonso Cláudio/ES.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 2.055/2013, em Reunião Ordinária realizada no dia 31 de julho de 2025 registrada em Ata nº 010/2025,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar a prorrogação do registro da Associação Diacônica Luterana - ADL, inscrita no CNPJ Nº 27.002.542/0001-50, localizada na Avenida Waldemiro Nitz, nº 285, Serra Pelada, Afonso Cláudio/ES - CEP: 29.603-000, entidade que possui registro neste Conselho sob o número 008/2013.

Art. 2º. O registro concedido terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser renovado mediante novo processo de solicitação, conforme os critérios estabelecidos pelo CMDCA.

Art. 3º. A entidade registrada compromete-se a manter suas informações atualizadas junto ao CMDCA, bem como a apresentar anualmente, plano de trabalho e relatórios de atividades.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Afonso Cláudio/ES, 31 de julho de 2025.

Emily de Almeida Tonoli Prates

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - Afonso Cláudio/ES

Protocolo 1604500

RESOLUÇÃO/CMDCA Nº 08, DE 31 DE JULHO DE 2025

Dispõe sobre a aprovação do Projeto "Som Suave", para atendimento de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, inseridos na Associação Diacônica Luterana - ADL.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do

Adolescente - CMDCA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 2.055/2013, em Reunião Ordinária realizada no dia 31 de julho de 2025 registrada em Ata nº 010/2025,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar o Projeto "Som Suave", voltado ao atendimento de crianças e adolescentes de 06 a 17 anos, inseridos na Associação Diacônica Luterana - ADL, por meio do mecanismo de financiamento "Projetos Sociais voltados à Criança e ao Adolescente", conforme previsto na Lei Federal nº 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente, com recursos do Fundo da Infância e Adolescência - FIA.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Afonso Cláudio/ES, 31 de julho de 2025.

Emily de Almeida Tonoli Prates

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - Afonso Cláudio/ES

Protocolo 1604511

RESOLUÇÃO/CMDCA Nº 09, DE 31 DE JULHO DE 2025

Dispõe sobre a concessão de inscrição do Instituto Três Pontões de Ação Social e Cultural - Instituto Cultural das Montanhas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Afonso Cláudio/ES.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 2.055/2013, em Reunião Ordinária realizada no dia 31 de julho de 2025 registrada em Ata nº 010/2025,

RESOLVE:

Art. 1º. Conceder a inscrição do Instituto Três Pontões de Ação Social e Cultural - Instituto Cultural das Montanhas, inscrito no CNPJ nº 51.892.817/0001-52, com sede à Rua Alcino Martins de Souza, nº 110, galpão, bairro João Valim, Afonso Cláudio/ES, no Cadastro de Entidades e Programas do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Afonso Cláudio/ES, sob o número 012/2025.

Art. 2º. A inscrição concedida terá validade de 02 (dois) anos, podendo ser renovada mediante novo processo de solicitação, observando os critérios estabelecidos pelo CMDCA.

Art. 3º. A entidade compromete-se a manter atualizadas suas informações junto ao CMDCA, bem como a apresentar relatórios de atividades e plano de trabalho anualmente.

Art. 4º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Afonso Cláudio/ES, 31 de julho de 2025.

Emily de Almeida Tonoli Prates

Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA - Afonso Cláudio/ES

Protocolo 1604529

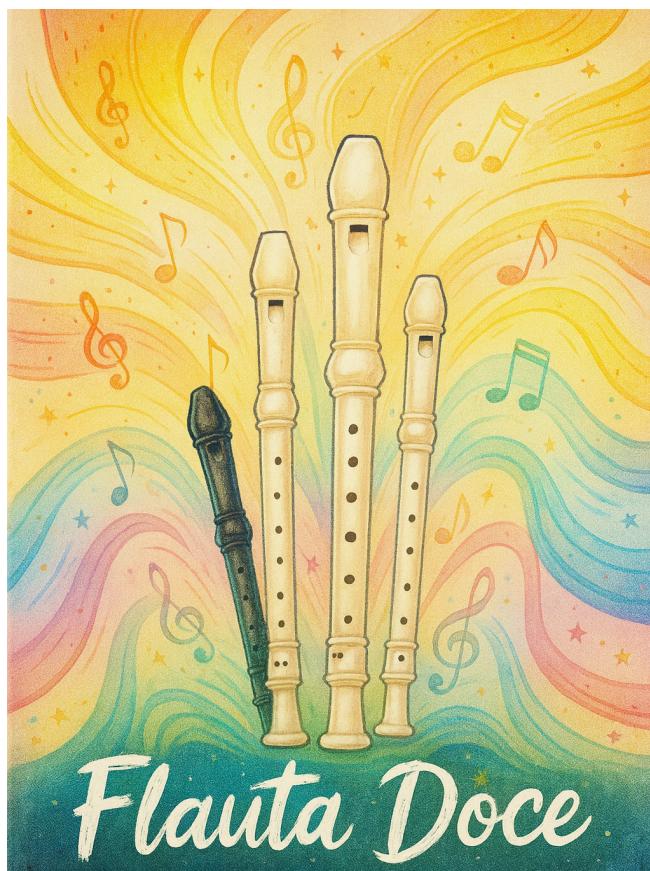
Portaria

PORTRARIA Nº 369/2025

ESTENDER CARGA HORÁRIA.

O Prefeito Municipal de Afonso Cláudio, Estado do Espírito Santo, no uso de atribuições que lhe são conferidas, e

Projeto: Som Suave



| | |
|--|-----------|
| Histórico | 2 |
| Resumo do Projeto | 3 |
| Perfil Socioeconômico do público-alvo | 5 |
| Objetivo geral | 5 |
| Objetivos específicos | 6 |
| Metodologia | 6 |
| Detalhadamente das atividades | 7 |
| Sistema de monitoramento e avaliação | 9 |
| Estrutura física | 9 |
| Articulações | 10 |
| Profissionais pagos pelo Projeto | 10 |
| Etapa de trabalho | 11 |
| Planilha Orçamentária | 11 |
| Anexos | 13 |



Associação Diacônica Luterana - ADL

Utilidade Pública Estadual: Lei Nº 10.976, de 14 de Janeiro de 2019
CNPJ: 27.002.542/0001-50

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | | | |
|------------------------|--|--------------|-----------------|
| CNPJ: | 27.002.542/0001-50 | | |
| Nome da Entidade: | Associação Diacônica Luterana – ADL | | |
| Endereço | | | |
| Logradouro | Av. Valdemiro Nitz, | | |
| Número: | 285 | Complemento: | ADL |
| Bairro/Distrito: | Serra Pelada | | |
| Município: | Afonso Cláudio | UF: | ES |
| CEP: | 29.603-000 | | |
| Tel: | | Celular | (27) 99821 7060 |
| E-mail: | financeiro@adl.org.br / adl@adl.org.br | | |
| Site: | www.adl.org.br | | |
| Instagram: | instagram.com/adluterana | | |
| Governança | | | |
| Nome: | Sdney Retz | | |
| Função: | Presidente | | |
| Celular | (27) 99912-0975 | CPF | 076.553.847-46 |
| E-mail: | sidretz@gmail.com | | |

Histórico

A história da Associação Diacônica Luterana (ADL) reflete sua evolução ao longo de mais de seis décadas, iniciada em 1956 com diferentes denominações: Escola Bíblica Evangélica Luterana do Espírito Santo, Ordem Caritativa dos Diáconos Evangélico-Luteranos do Brasil, Fundação Diacônica Luterana, Ginásio Diacônico Luterano, até chegar à atual ADL. Cada nome representou uma resposta às demandas de seu tempo.

Av. Valdemiro Nitz, 285 - 29603-000 - Serra Pelada, Afonso Cláudio-ES
www.adl.org.br



O projeto foi idealizado pelo casal alemão Artur Gustav e Käthe Schmidt nos anos 1950, diante dos desafios do Brasil rural, onde apenas a alfabetização era disponível às crianças. Em sua residência, Schmidt oferecia aulas de música, teatro, matemática, línguas e agricultura. Com o aumento da procura, a sede atual foi inaugurada em 1968, ampliando sua proposta.

Nos anos 1990, a ADL redefiniu seus objetivos, atuando em agroecologia, cultura, educação e assistência social. Atualmente, a ADL promove dois serviços: 1- serviço de Convivência para crianças (6-14 anos) e, 2 - formação sociocultural, por meio de projetos com adolescentes e jovens em educação social, música e liderança comunitária. Atendendo 120 crianças, adolescentes e jovens.

Resumo do Projeto

O projeto Som Suave, proposto pela Associação Diacônica Luterana (ADL), visa promover a formação artístico-musical e a educação socioambiental de crianças e adolescentes de Serra Pelada (Afonso Cláudio-ES), com participação complementar de jovens e familiares em ações de integração comunitária. A iniciativa responde à necessidade de articular a rica cultura local a práticas formativas que impulsionem o desenvolvimento social, a inclusão e o fortalecimento de vínculos comunitários.

Com base na trajetória da ADL em aulas e oficinas de música — reconhecidas como estratégias eficazes de promoção de valores emancipatórios, inclusão social e afirmação da identidade cultural — o projeto prevê a constituição de uma Orquestra de Flautas Doces e a oferta de oficinas de agroecologia, estabelecendo conexões entre fruição estética, cuidado com o território e responsabilidade socioambiental. Espera-se, assim, ampliar repertórios culturais, desenvolver competências musicais e fortalecer as bases comunitárias, valorizando as raízes locais.

Período de execução: fevereiro de 2026 a janeiro de 2027.

Público-alvo: crianças e adolescentes (beneficiários diretos); jovens e familiares como público participante em atividades de apoio e integração.



Justificativa

O território de Serra Pelada (Afonso Cláudio-ES) apresenta desafios socioambientais relevantes, entre os quais se destacam a intensificação do uso de agroquímicos e práticas agrícolas de manejo convencional e a baixa oferta de oportunidades gratuitas de formação, lazer e cultura para crianças e adolescentes. Esse quadro impacta o direito à educação, à cultura e ao lazer, bem como o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado, princípios assegurados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Nesse contexto, a Associação Diacônica Luterana (ADL) constitui um ator consolidado da rede de proteção e promoção de direitos, com experiência no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) — 83 crianças atendidas de forma continuada desde 2020 — e atuação voltada majoritariamente a filhos e filhas de agricultores familiares, população de baixa renda e com presença significativa de descendentes do povo tradicional pomerano (Decreto Federal nº 6.040/2007). A combinação de vulnerabilidades sociais, tempo ocioso e barreiras de acesso a atividades formativas e culturais demanda ações integradas que articulem proteção integral, pertencimento comunitário e educação ambiental crítica.

O projeto Som Suave responde a essa lacuna ao integrar formação artístico-musical (com ênfase em flautas doces e práticas de coro infantojuvenil) e oficinas de agroecologia. No eixo musical, a proposta favorece desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, expressão e fruição estética, vínculos positivos com a escola e a comunidade, além do fortalecimento da identidade cultural local. No eixo agroecológico, promove alfabetização ecológica e práticas sustentáveis (horta comunitária, compostagem, cuidado com a terra), conectando saberes do campo a uma ética de cuidado com o território e a hábitos saudáveis de vida em comunidade.

A expectativa é reduzir o tempo ocioso, ampliar oportunidades de participação cultural e potencializar trajetórias formativas de crianças e adolescentes, em consonância com as diretrizes do ECA e com a Política Nacional de Promoção, Proteção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. Ao articular música e agroecologia sob a mediação pedagógica da



Associação Diacônica Luterana - ADL

Utilidade Pública Estadual: Lei Nº 10.976, de 14 de Janeiro de 2019
CNPJ: 27.002.542/0001-50

ADL, com salvaguardas de proteção e apoio psicossocial, o projeto contribui para o fortalecimento de vínculos, a valorização das identidades locais e a formação cidadã, qualificando o ambiente de desenvolvimento de meninas e meninos de Serra Pelada.

Perfil Socioeconômico do público-alvo

A maioria do público-alvo do projeto é proveniente de famílias de baixa renda e classe média-baixa, que enfrentam diversas dificuldades socioeconômicas. A escassez de iniciativas voltadas para a adolescência e juventude na região faz com que muitos jovens busquem sair de Serra Pelada em busca de trabalho, especialmente na agricultura, transporte de caminhões e nas cidades próximas. A dependência química e o uso excessivo de álcool são os maiores problemas enfrentados pela comunidade, afetando diretamente crianças e adolescentes. Esse cenário gera impactos significativos no desenvolvimento emocional e social dos jovens, tornando o tema uma questão recorrente no território. Na ADL, a situação é acolhida por meio do suporte psicológico, com a presença de dois profissionais da psicologia que atuam no auxílio a dificuldades familiares e emocionais dos participantes. Esses profissionais têm um papel crucial na promoção de saúde mental, apoiando os jovens e suas famílias a lidarem com os desafios cotidianos e buscando alternativas para a superação de problemas como a violência doméstica e o abuso de substâncias.

Objetivo geral

Promover o desenvolvimento artístico-musical, socioemocional e a consciência socioambiental de crianças e adolescentes de Serra Pelada, por meio de aulas e oficinas de música e agroecologia, fortalecendo a identidade cultural local e a inclusão social.



Associação Diacônica Luterana - ADL

Utilidade Pública Estadual: Lei Nº 10.976, de 14 de Janeiro de 2019
CNPJ: 27.002.542/0001-50

Objetivos específicos

- 1- Ofertar aulas e oficinas de música para crianças e adolescentes, desenvolvendo habilidades técnico-musicais e socioemocionais.
- 2- Constituir uma Orquestra de Flautas Doces com participação de crianças e adolescentes, realizando ensaios regulares e apresentações comunitárias.
- 3- Implementar oficinas e práticas de agroecologia, promovendo vivências ecopedagógicas e ressignificando o uso educativo do espaço.

Metodologia

A metodologia será integrada e participativa, combinando educação musical e educação ambiental (agroecologia). As aulas e oficinas de música e flautas serão ministradas de forma teórica e prática, com foco no desenvolvimento técnico, coletivo e socioemocional dos participantes. Atividades de educação ambiental promoverão a inserção junto às práticas sustentáveis e ecopedagógicas. A abordagem dialógica de Paulo Freire, prevista para os momentos de roda de conversa, guiará o processo, estimulando a participação ativa, reflexão e fortalecimento da identidade cultural local. Materiais impressos de Ana Maria Primavesi e Isolde Mohr Frank guiarão as bases teóricas das formações e atividades. Outros materiais estão previstos no anexo. Além disso, prezamos pelo trabalho coletivo e formação integral, estimulando a troca de saberes e o protagonismo juvenil. Diálogos, rodas de conversa e atividades reflexivas serão centrais para discutir questões de Serra Pelada, permitindo aos participantes discutir sobre sua realidade e como as atividades propostas podem impactar positivamente as pessoas envolvidas.

| Detalhadamente das atividades | | | | | |
|--------------------------------------|---|-------------------|--|------------------------------|---|
| Atividades | Descrição | Quantidade | Meios de verificação | Objetivos específicos | Previsão em Nº do Público Atendido |
| Planejamento Pedagógico | O planejamento pedagógico e avaliação serão atividades fundamentais da equipe técnica, garantindo o cumprimento de todas as etapas do projeto. Ele orientará as ações, atividades e metodologias, assegurando que os objetivos de formação musical, agroecológica e socioemocional sejam alcançados eficientemente. | 12 meses | A verificação do planejamento será feita por meio de registros semanais das atividades, avaliações de progresso, reuniões de feedback com a equipe e relatórios mensais. | 1,2 e 3 | |
| Oferta de oficinas/aulas | As oficinas/aulas ocorrerão semanalmente, durante um ano, no turno contraturno escolar, com formações em teoria musical, musicalização, percepção musical e prática instrumental a partir do violão, flauta e teclado. Também haverá oficinas de comunicação, expressão, teatro e dinâmicas de grupo. | 60 encontros | A participação será verificada por registros de frequência, observações de desempenho nas atividades, avaliações práticas, e feedbacks dos participantes, além de relatórios mensais de progresso. | 1 | 60 crianças e adolescentes |
| Ensaios - Orquestra de Flautas | Os ensaios acontecerão semanalmente, com foco na técnica individual e execução em grupo. Os participantes estudarão repertórios variados, desenvolvendo harmonia e ritmo. A orquestra de flautas realizará ensaios de peças musicais coletivas e individuais, integrando teoria e prática. | 45 Ensaios | A verificação será feita por registros de frequência, avaliação do desempenho técnico nos ensaios e apresentações, e relatórios mensais sobre o progresso individual e coletivo da orquestra. | 2 | 40 participantes |

| | | | | | |
|------------------------------|---|--------------|--|-------|--|
| Rodas de conversa e reflexão | As rodas de conversa e reflexão oferecerão espaços para dialogar sobre a realidade do território, abordando temas geradores relacionados à cultura, meio ambiente e questões sociais locais. Serão momentos de escuta ativa, troca de experiências e construção coletiva de soluções e ideias. | 15 Encontros | Base na frequência dos participantes, na dinâmica das discussões, e na análise qualitativa dos feedbacks coletados após cada roda, observando o nível de engajamento e a profundidade das reflexões. | 2 e 3 | Em torno de 40 pessoas por encontro |
| Práticas agroecológicas | As práticas agroecológicas /educação ambiental incluirão a criação de uma horta comunitária, aplicação de técnicas de cultivo sustentável, compostagem, adubação verde, uso de defensivos naturais e integração com meliponicultura. Serão promovidas vivências práticas para reforçar a conexão com o meio ambiente. | 25 encontros | A verificação será feita pela participação ativa dos alunos, envolvimento nas práticas, registros do progresso da horta e avaliações práticas, além da observação do interesse demonstrado. | 3 | 15 pessoas por encontro, atingindo todo o público direto do projeto. |
| Apresentações da orquestra | Realização de pelo menos em 3 apresentações da orquestra de flautas em eventos culturais do território. | 3 | Número de participantes das apresentações, registro e eventos realizados. | 2 | 40 |
| Registro de peças musicais | Gravação de peças musicais realizadas pela orquestra de flautas no estúdio da ADL. | 6 | A execução será verificada por registros em áudio/vídeo, relatórios de progresso e análise das gravações, além de feedbacks dos instrutores e participantes sobre a qualidade e o impacto das atividades | 3 | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|----------|----|
| Palestra e oficina aberta para estudantes e comunidade. | Palestra e oficinas abordarão temas de música e agroecologia, voltadas para estudantes e a comunidade. Serão espaços de aprendizado coletivo, troca de experiências e conscientização sobre cultura e sustentabilidade. | 1 | Registros de frequência, avaliação das atividades, feedback dos participantes e documentação fotográfica. | 3 | 60 |
| Adaptação de atividades para crianças e adolescentes | A proposta temática das atividades musicais e de agroecologia necessitarão de adaptação para o público correspondente. Dessa forma, encontros, conteúdos e vivências deverão considerar a idade do público, além de prever integração entre as crianças, adolescentes e até mesmo jovens e adultos. | 5 | A verificação será feita por meio de registros de participação, relatórios de atividades integradas, feedbacks dos participantes do SCFV e acompanhamento da evolução das interações entre os grupos. | 1, 2 e 3 | 60 |

Sistema de monitoramento e avaliação

O monitoramento será contínuo, com registros de frequência e desempenho técnico. Rodas de conversa e questionários periódicos com participantes, familiares e instrutores avaliarão o progresso. Apresentações musicais e práticas agroecológicas servirão como indicadores de evolução. A avaliação incluirá autoavaliação dos participantes e análise de habilidades técnicas, socioemocionais e impacto comunitário. Ajustes serão feitos conforme os dados coletados, garantindo a eficácia do projeto.

Estrutura física

As atividades serão realizadas nas dependências da ADL, que dispõe de salas de aula e práticas para música e agroecologia, auditório, estúdio para gravações e apresentações, além de salas de atendimento para psicólogo, assistente social e demais integrantes da equipe



técnica. O espaço também conta com área para hortas, ambiente de lazer e campo de futebol.

Articulações

O Projeto Som Suave mantém uma forte articulação com a rede de apoio local. Ele está vinculado aos Conselhos Municipais de Assistência Social e da Criança e do Adolescente de Afonso Cláudio, e a Associação Diacônica Luterana (ADL) participa ativamente de encontros regulares com outras instituições e de campanhas e eventos coletivos para combater a violência contra mulheres, o trabalho infantil e o abuso sexual de crianças e adolescentes.

A iniciativa cultiva uma relação próxima com as famílias, promovendo a participação comunitária por meio de rodas de conversa, apresentações musicais, palestras e outras oportunidades de encontros no distrito. Essa convivência e o conhecimento mútuo entre os envolvidos oportunizam uma maior aproximação e engajamento.

Essa proximidade contínua com a comunidade permite à ADL identificar e responder a necessidades específicas, como a oferta de atividades formativas para mulheres e outros adultos, ampliando as oportunidades. Com o apoio do SENAR-ES, por exemplo, foram oferecidos cursos profissionalizantes em panificação, trabalhos manuais e técnicas agrícolas, visando capacitar a comunidade para o mercado de trabalho e promover a autonomia de seus participantes. Todas essas ações estão plenamente integradas às iniciativas mais amplas da ADL.

Profissionais pagos pelo Projeto

| Cargo/função | Descrição das atribuições | Quantidade |
|-------------------------|--|-------------------|
| Educador Musical 20h | Oficinas e aulas de teoria musical, musicalização, percepção musical e prática instrumental em teclado e percussão. Além do apoio nas apresentações e gravações. | 1 |
| Músico 20h | Aulas de flauta e coordenação dos ensaios. Organização e condução das apresentações. Compromisso em motivar os participantes. | 1 |

| | | |
|------------------------------------|---|---|
| Coordenador pedagógico 20 horas | Orientação, acolhimento e motivação dos participantes. Relatórios. Rodas de conversas e círculos de cultura com os participantes. | 1 |
|------------------------------------|---|---|

Etapa de trabalho

| Atividades | Mês 1 | Mês 2 | Mês 3 | Mês 4 | Mês 5 | Mês 6 | Mês 7 | Mês 8 | Mês 9 | Mês 10 | Mês 11 | Mês 12 |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|
| Planejamento Pedagógico | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Oferta de oficinas/aulas de música | X | X | X | X | | | | | | | | |
| Ensaios e estudo do instrumento Musical | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Rodas de conversa e reflexão (Momentos dialógicos) | | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X | X |
| Práticas agroecológicas | | X | X | X | X | X | | X | | X | X | X |
| Criação de Repertório Temático | | | | | | X | X | X | | | | |
| Apresentação da Orquestra | | | | | | | | X | X | X | | |
| Palestra e oficina aberta para estudantes e comunidade. | | | | | | | X | | | | | |
| Gravação | | | | | | | | | | | X | |

Planilha Orçamentária

| Item | Descrição | Quantidad | Valor | Valor Total |
|------|-----------|-----------|-------|-------------|
|------|-----------|-----------|-------|-------------|



Associação Diacônica Luterana - ADL

Utilidade Pública Estadual: Lei Nº 10.976, de 14 de Janeiro de 2019

CNPJ: 27.002.542/0001-50

| | | e | Unitário | |
|--------------------|---|----------|-----------------|-----------------------|
| 1 | Flauta Doce Baixo Barroca, Yamaha YRB-302BII | 5 uni | R\$ 3.618,00 | R\$ 18.090,00 |
| 2 | Flauta Doce Soprano Barroca Yamaha YRS-24BBR | 30 uni | R\$50,00 | R\$1.500,00 |
| 3 | Flauta Doce Contralto Barroca, Yamaha YRA-28BIII | 15 uni | R\$220,00 | R\$3.300,00 |
| 4 | Flauta Doce Tenor Barroca, Yamaha YRT-304BII | 10 uni | R\$790,00 | R\$ 7.900,00 |
| 5 | Flauta Doce Sopranino Barroca, Yamaha YRN-302BII, | 2 uni | R\$200,00 | R\$400,00 |
| 6 | Músico CLT - 20 horas (Salário líquido) | 12 meses | R\$1.981,00 | R\$23.772,00 |
| 7 | Educador musical - 1 - 20 horas (Salário líquido) | 12 meses | R\$1.725,00 | R\$20.700,00 |
| 8 | Coordenador pedagógico - 1 - 20 horas (Salário líquido) | 12 meses | R\$2.036,00 | R\$24.432,00 |
| Valor Total | | | | R\$ 100.094,00 |

Anexos

Sugestão temática para oficina de agroecologia

Objetivo:

Estimular o contato com a terra e a vivência de práticas agroecológicas por meio da horticultura, do cultivo de hortas medicinais e da meliponicultura. Capacitar os participantes a implementar técnicas sustentáveis de manejo do solo, controle de pragas, produção de insumos naturais e valorização da biodiversidade, promovendo a conexão com a natureza, a preservação ambiental e o fortalecimento de uma sociedade mais equilibrada e saudável.

Conteúdos Temáticos:

Nutrição do solo;

Doenças e pragas;

Receitas de inseticidas naturais;

Extratos de Vegetais, caldas e Preparo de microrganismos eficientes (E.M.);

Armadilhas e Controle Biológico;

Composto orgânico.

Plantas medicinais

Meliponicultura

Bibliografia:

ALTIERI, M. Agroecologia – a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. Disponível em:

https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf.

APTA et al. Livro experiências agroecológicas capixabas. 2003. Biblioteca da Incaper.

Disponível em:

<https://bibliotecaruitendinha.incaper.es.gov.br/categorias-de-publicacoes/agroecologia>.

MENEZES, Cristiano; ALVES, Denise A.; LUCENA, Daercio A. A.; ALMEIDA, Eduardo A. B. Abelhas sem ferrão relevantes para a meliponicultura no Brasil. São Paulo: Associação A.B.E.L.H.A., 2023.

NOGUEIRA-NETO, Paulo. Vida e criação de abelhas indígenas sem ferrão. São Paulo: Editora Nogueirapis, 1997.

PESAGRO. Controle de pragas de hortas e de ambientes domésticos. Disponível em:
<http://www.espacodoagricultor.rj.gov.br/pdf/agroecologia/pragas.pdf>.

PRIMAVERI, A. Cartilha do Solo. São Paulo: Fundação Mokiti Okada, 2006.

PROJETO GUANDU. Alternativas para uma agricultura sem veneno. 1990.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. Meliponicultura: instalação de meliponário. 1. ed. Brasília: SENAR, 2023. 198 p. (Coleção SENAR, 320). ISBN 978-85-7664-242-8.

Sugestão temática para oficina de Introdução à Flauta Doce

Objetivo:

Iniciar o estudo básico a flauta doce soprano por meio de exercícios de respiração, técnica de sopro, prática de exercícios e peças. Estudar a história da flauta doce, praticar em conjunto com repertório sacro e popular para adquirir o domínio básico do instrumento.

Conteúdos Temáticos:

-Por que tocar a flauta doce; - Partes da flauta e manutenção; - Descrições do percurso do ar; - Tipos e modelos de flauta doce; - Postura dos dedos e do corpo; - Afinação e sopro; - Posições da flauta doce; - Estudo de exercícios; - Estudo de pequenas peças; - Repertório diverso; - Prática de conjunto;

Bibliografia:

FRANK, Isolde Mohr. Método para flauta doce soprano. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A- Cultura musical, 1976.

FRANK, Isolde Mohr. Pedrinho toca flauta. São Leopoldo: Editora Sinodal. 4 ed, 1º volume, 1989.

MÖNKEMEYER, Helmut. Método para flauta doce soprano. São Paulo: Ricordi Brasileira S.A, 1976

TIRLER, Helle. Vamos tocar flauta doce. São Leopoldo: Editora Sinodal. 1º volume, 1970.

MAHLE, Cidinha. Método de flauta doce soprano ou tenor. Piracicaba: Edições Gráfica UNIMEP, 1999

REGNART, Jakob. Musik Für Blockflöte 4. Ed. Leipzig: VEB Deutscher Verlag für Musik, 1986.

DI LASSO, Orlando. Hortus Mulicus. Kassel: Walther Pudelko, 1968.

JACQUES, Michael. Divertimento No. 3. London: Schott & CO. LTD, 1972.

GLAREANS, Heinrich. Vier Exempel. Western: Moeck Verlag + Musikinstrumentenwerk, 1978.

HECHLER, Ilse. Acht Tricinien. West: Moeck Verlag + Musikinstrumentenwerk, 1978.

GIESBERT, F. J. Schule dês Zusammen Spiels. Mainz: B. Schott's Söhne, 1966.

Sugestão temática para oficina de Musicalização

Objetivo:

Proporcionar ao estudante, já alfabetizado em língua portuguesa, a alfabetização da linguagem musical através de seus elementos básicos e essenciais. Promover o primeiro contato com a música e proporcionar ao aluno o contato com instrumentos musicais em conjunto. Desenvolver as potencialidades artísticas do aluno, incentivando-o ao prosseguimento de seus estudos musicais. Desenvolver a sensibilidade e a percepção musical e a experiência corporal do movimento musical por meio de práticas lúdicas, orais e coletivas. Explorar e identificar elementos da música para se expressar; possibilitar interação com os outros explorando sensações e sentimentos musicais. Experiência auditiva e de criação espontânea. Estimular o gosto e prazer pela compreensão e vivência da música.

Conteúdos Temáticos:

1º Semestre: O Som e seus parâmetros. Notas musicais.

As principais características ou parâmetros do som.

O Silêncio.

O que é música?

Famílias dos Instrumentos Musicais.

Principais Gêneros Musicais nacionais e internacionais.

Instrumentos Musicais característicos dos diversificados gêneros musicais.

Gêneros Musicais em associação a instrumentos musicais.

2º Semestre: Cantigas de rodas e dinâmicas com danças e instrumentos de percussão.

Prática de Conjunto. Dança Circular/Expressividade.

Confecção de instrumentos musicais com material reciclável.

O estudo do som e suas particularidades.

O nosso corpo como instrumento rítmico musical.

Vivência musical, musicalidades.

Atividade rítmica com copos e baldes.

Bibliografia:

FRANK, Isolde Mohr. ABC da música: o essencial da teoria musical e conhecimentos gerais. Porto Alegre: AGE, 2008.

FRANK, Isolde Mohr. Vêm amigos, vêm cantar : coletânea de canções para a escola e para grupos em geral / Isolde Mohr Frank. 3. ed. – Porto Alegre, RS : AGE, 2014.

NEVES, Maria das Graças Silva. O folclore na Educação Musical/ Maria das Graças Silva Neves; Vitória – Espírito Santo / Grafita 2012 Coleção Almeida Cousin nº 51.

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. Curso Completo de Teoria Musical e Solfejo, 1º Volume. 14ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

STEWARD, Margaret. Meu Livro de Teoria: Para o curso inicial de Música. Primeiro Volume. 18.º Ed. Ricordi Brasileira S. A. São Paulo, 1978

Sugestão temática para oficina de Teoria Musical

Objetivo:

Conhecer e identificar conceitos básicos relacionados a fundamentação da teoria musical, estabelecendo relações lógicas com a prática musical. Conhecer símbolos musicais e seus significados, pertencentes aos sistemas convencionais de escrita, interpretação e grafia musical.

Conteúdos Temáticos:

1º Semestre: Música - Som- Silêncio.

Pauta ou Pentagrama -Notas.

Clave de Sol.

Clave de Fá.

Valores: Figuras e Pausas.

Compasso - Barra de Divisão - Barra Dupla.

Fórmula de Compasso -Pulsação - Ritmo

O sistema - Linhas suplementares

Pausas

Duas novas fórmulas de Compasso: Binário e Ternário

Colcheias

2º Semestre: Ligadura - Ligadura de Prolongamento.

Pausa de Colcheia / Pausa da Semicolcheia.

Semínima Pontuada / Colcheia Pontuada/ Minima Pontuada. Ponto de Aumento.

Compasso: Unidade de Tempo.

Compasso: Unidadede de Compasso.

Semiton - Tom. Escala Diatônica.

Acidentes.

Sinais de repetição.

Sinais de Dinâmica.

Andamentos e suas modificações.

Semitom - Coma -Enarmonia

Bibliografia:

CARDOSO, Belmira; MASCARENHAS, Mário. Curso Completo de Teoria. Musical e Solfejo, 1º Volume. 14ª ed. São Paulo: Irmãos Vitale, 1996.

FRANK, Isolde Mohr. ABC da música: o essencial da teoria musical e conhecimentos gerais. Porto Alegre: AGE, 2008.

-BUCHER, Hannelore. **Elementos de Teoria.** 2.ed. Vitória. O Autor, 2003.

LACERDA, Osvaldo. **Teoria Elementar da Música.** 1 ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.

Sugestão temática para oficina de teclado

Objetivo:

Conhecer características idiomáticas dos instrumentos de teclado. - Postura das mãos . - Treinar o direcionamento da concentração aos diversos aspectos da prática Instrumental. - Aprimorar a leitura dos diversos tipos de notação musical. - Fundamentos de Leitura: a clave de sol, disposição das notas, representação do ritmo na partitura, cifragem de acordes. - Técnicas básicas de teclado: compreensão do teclado como interfase: funções de mão direita e da mão esquerda, práticas de escalas e acordes e exercícios práticos. - Noções de melodia: escalas musicais maiores e menores. - Noções de harmonia: conceito de acorde, acordes maiores e menores, conceito de tom e tonalidade, tons maiores e menores, noções de funções harmônicas. - Noções de ritmo: identificação de compassos, identificação de andamentos, tempos e acentuações (forte/fraco) compassos binários, ternários, quaternários, quiáleras e compassos compostos.

Conteúdos Temáticos:

1º Semestre -- O Teclado, conhecendo o Instrumento. - O tecladista. - Mão esquerda e mão direita. Utilização de ambas no exercício do estudo do teclado. - Postura e posicionamento das mãos para a execução das notas e exercícios. - Teclas brancas e teclas pretas, nomeando as teclas brancas e pretas do teclado e conhecendo sua localização. - Exercícios para fortalecimento dos dedos, tocar de modo suave e uniforme. Prática Instrumental.

2º Semestre -- Acordes maiores e menores; - Estudos dos Sustenidos; - Estudo dos Bemóis; - Prática de conjunto. Exercício de Banda/Grupo Instrumental; Exercitando a condução do Canto, juntamente com a Prática do Instrumento; - Noção de Melodia e Harmonia;

Bibliografia:

FRANK, Isolde Mohr. ABC da música: o essencial da teoria musical e conhecimentos gerais. Porto Alegre: AGE, 2008.

FRANK, Isolde Mohr. Vêm amigos, vêm cantar : coletânea de canções para a escola e para grupos em geral / Isolde Mohr Frank. 3. ed. – Porto Alegre, RS : AGE, 2014, 152p

FRANK, Isolde Mohr. Pedrinho toca teclado 60 pequenos estudos e peças. 2001, 60p

Alves, Luciano. Dicionário de acordes para piano e teclados: pautas e gráficos. 2ª.ed. Irmão Vittale, 1996.

HILDEBRANDT, D.: PianoForte, la novela del piano. Muchnik Editores.

Método de teclado para iniciantes. Silva, Ana. 2019. Editora: MusicalPress

Sugestão temática para oficina de violão

Objetivo:

Ensino da postura técnica do violão a partir das referências consagradas; afinação; estudar os mecanismos elementares de mão direita e mão esquerda; exercitar as notas e o entendimento do braço do violão nas primeiras posições; noções de cifras; aperfeiçoar os padrões rítmicos de mão direita, aplicados a progressões harmônicas elementares; práticas solos e acompanhamento harmônico; desenvolver a prática de conjunto com violões.

Conteúdo Programático:

Postura com o violão.
Formações dos acordes.
Leituras de cifras.
Ritmos binários, ternários, quaternários e suas variações.
Acordes com 4 sons.
Repertório popular.

Bibliografia:

GELLING, Peter. Blues lead guitar. Costa Mesa (California USA): Koala Publications, 1998.

GONÇALVES, Emerson. Apostila de violão e guitarra. Cândido Mota: Escola de Música Emerson.

LOPES, Edson. Apostila do 1º ano de violão. Conservatório Estadual de Tatuí, s.d. (xerocópia).

MELLO, Marcelo. Apostila de Harmonia. Ourinhos: I Festival de Música, 2001 (cópia reprográfica).

Material Complementar:

Relatórios da ADL - <https://www.adl.org.br/transparencia>

Vídeo - Isolde Mohr Frank na ADL:

https://youtu.be/l1a4gYBmSCU?si=Zes_D-SfLjpKr6U5







Associação Diacônica Luterana - ADL

Utilidade Pública Estadual: Lei Nº 10.976, de 14 de Janeiro de 2019

CNPJ: 27.002.542/0001-50

